



- **RELATÓRIO DA DIREÇÃO**
  - **RELATÓRIO DE CONTAS**
  - **PARECER DO CONSELHO FISCAL**
- 2016**



APOIARTE

Associação de Apoio aos Artistas

## CONVOCATÓRIA

Exmo. (a) Senhor(a)

Nos termos dos artigos 24º, nº 1, alínea c) e 30º, nº 2, alínea c) e 30º dos Estatutos da APOIARTE – Associação de Apoio aos Artistas, fica V. Exa. convocado(a) para a Assembleia-Geral que terá lugar no próximo dia 31 de Março, Galeria Raul Solnado, Casa do Artista - Estrada da Pontinha, nº 7, em Lisboa, pelas 14 horas.

Caso não se verifique a presença de, pelo menos, metade dos associados em pleno gozo dos seus direitos, a reunião terá lugar em 2ª Convocatória, no mesmo local, uma hora depois, com qualquer número de associados, nos termos do artigo 30º, nº 3 dos Estatutos.

### ORDEM DOS TRABALHOS

Ponto 1 - Análise, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto 2 – Informações.

*NOTA: O Relatório e Contas do ano 2016 encontra-se à disposição dos sócios na sede da APOIARTE, a partir de 24 de Março, todos os dias úteis das 15 às 18 horas.*

Lisboa, 15 de Março de 2017

**O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL**

**DR. ANTÓNIO BRAZ TEIXEIRA**



**Caro Associado,**

À semelhança dos anos anteriores, lembramos os Associados, famílias e amigos que é possível **consignar 0,5% do IRS liquidado sobre rendimentos de 2016** à nossa Instituição.

O valor correspondente a 0,5% do seu imposto liquidado será oferecido por si, mas pago pelo Estado, directamente à Apoiate, conforme disposição legal e **sem qualquer custo para o contribuinte.**

Relembramos também que basta indicar no Modelo 3, o NIPC 501 705 163 da Apoiate, no campo reservado à "Consignação Fiscal", como exemplo abaixo;

<b>11</b>	<b>CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO</b>	
	<b>ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO</b>	<b>NIPC</b>
	Instituições Religiosas – (art. 32.º, n.º 4, da Lei nº 16/2001, de 22 de Junho) <input type="checkbox"/>	
	Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoa Colectiva de Utilidade Pública – (art. 32.º, n.º 6, da Lei nº 16/2001, de 22 de Junho) <input checked="" type="checkbox"/>	<b>501 705 163</b>
	Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais – (art.º 14, nº5 e 7, da Lei n.º35/98, de 18 de Julho) <input type="checkbox"/>	

Por este facto a Direcção, agradece a sua generosidade e de todos os que anonimamente contribuírem, permitindo que a obra continue com a dignidade desejada.

Saudações Artísticas.



# RELATÓRIO DA DIREÇÃO



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'M. J.' and other illegible marks.

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIREÇÃO – 2016

A Organização Mundial da Saúde define Envelhecimento Ativo como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem. O conceito de Envelhecimento Ativo implica uma atuação multidisciplinar e interdisciplinar.

Seguindo com o máximo de rigor o enquadramento das atividades definidas no plano orçamental para 2016, influenciadas por um cenário de ligeira melhoria dos indicadores económico-sociais, foi necessário mais uma vez para se alcançar os objetivos propostos no plano, adotar uma política de contenção na gestão dos recursos operacionais face à já esperada contenção das receitas.

O ano de 2016 não se desviou da experiência vivida nos últimos dois anos, caracterizando-se por ser mais um ano de grandes exigências em termos de controle e gestão dos recursos bem como na obtenção de receitas essenciais para a persecução dos objetivos definidos.

Os resultados obtidos nas várias atividades, em benefício dos principais valores da organização, traduzidas no Legado de fazer o melhor pelo bem-estar e segurança dos residentes, pela estabilidade dos colaboradores e parceiros económico-sociais, só foram mais uma vez possíveis de atingir devido à cultura empreendida pela Direção através de ações e iniciativas eficazes .

Não alterando a linha de atuação estatutariamente definida de fazer o melhor pelos ideais da Organização, alicerçados na vontade das pessoas que a representam , realçamos os principais factos que mais contribuíram para se atingirem os objetivos, subdivididos pelos seus vários aspetos de atuação:

## 1) Aspeto Social

A partir dos determinantes do envelhecimento ativo – fatores sociais, fatores pessoais, saúde e serviços sociais, fatores do meio físico, fatores económicos e fatores comportamentais – é requerida para a estrutura residencial uma abordagem integrada na sua conceção, organização e prestação de serviços.

O reconhecimento público à APOIARTE – Associação de Apoio aos Artistas foi feito a 18 de Fevereiro de 2016, por Sua Excelência O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, agradecendo a Instituição como Membro Honorário da Ordem de Mérito.

De realçar também a visita de Sua Excelência O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a 1 de Outubro de 2016, por ocasião das comemorações do Dia Mundial do Idoso e Dia Mundial da Música.

### A. Recursos Internos

1. Na sequência de recomendação do Instituto de Segurança Social, foram iniciadas obras de **adaptação das casas de banho** dos quartos individuais (26), para rebaixamento do rebordo dos polibans.

Por iniciativa da Assessora da Direção realizou-se a primeira reunião de **coordenação técnica** com representantes dos setores com vista à avaliação do funcionamento de cada área e recolha de propostas de melhoria das práticas.

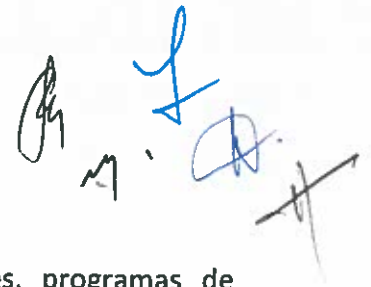
Foi avaliada a necessidade de reformulação do **website**, tendo sido, para o efeito, contratada uma empresa da especialidade.

Para garantir a **segurança interna** e dos utentes externos, foram reforçadas as câmaras de vigilância do parque de estacionamento, para uma cobertura total do recinto.

Foram dinamizadas **parcerias** com Instituições do Ensino Superior (Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, ISCTE-IUL, Instituto Português de Fotografia, Faculdade de Medicina de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Universidade de Barcelona) para a realização de vários estudos e trabalhos de carácter académico sobre a Casa do Artista e seus Residentes. Houve, ainda, a colaboração com projetos, como o “Movimento, Arte e Experiência com a participação em colóquios e entrevistas com alguns Residentes que, com a sua experiência de vida, derem conteúdo ao guião da peça encenada por Elmano Sancho “Não Quero Morrer” no Teatro São Luiz.

Foi realizado um **novo contrato de acolhimento** com a produtora Yellow Star Company, a partir de Março, para a programação noturna do Teatro Armando Cortez. Esta produtora realizou um total de 112 espetáculos, de Março a Dezembro, levou a cena 7 peças, para um total de 20.047 espetadores.

Manteve-se o contrato de acolhimento com o TIL, que realizou um total de 210 espetáculos (para as escolas e público geral) entre Janeiro e Dezembro e levou a cena 2 peças, correspondendo ao ano letivo, para um total aproximado de 28.350 espectadores.



Foram cedidas instalações para várias filmagens (telenovelas, filmes, programas de televisão), com contrapartida de donativo, a saber: Plural, SP, Freemantelmedia, Coral, SIC, RTP1.

Foram iniciadas diligências com vista à constituição da **Fundação do Artista**.

2. Foi realizado um contrato de prestação de serviços com uma **museóloga** para a realização do inventário móvel da Instituição, bem como o acompanhamento da desinsetação e restauro desse património.

3. Na **Residência** são disponibilizados os seguintes serviços: higiene pessoal, tratamento de roupas, alojamento, alimentação, medicamentos e fraldas, fisioterapia, enfermagem, médica, psicóloga, cabeleireiro, animação, segurança 24h.

Durante o ano 2016 foram admitidos 11 Residentes e verificaram-se 8 óbitos, num total de 71.

É a seguinte a caracterização dos Residentes:

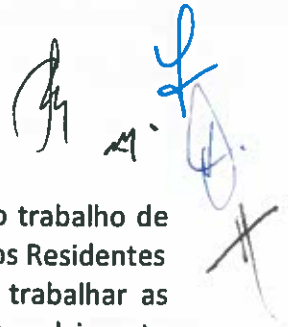
	M	H	
De 35 a 49 anos	0	0	
De 50 a 59 anos	2	0	
De 60 a 64 anos	1	0	
De 65 a 69 anos	2	0	
De 70 a 74 anos	6	3	
De 75 a 79 anos	3	4	
De 80 a 84 anos	9	5	
De 85 a 89 anos	13	3	
De 90 a 94 anos	7	4	
De 95 a 99 anos	7	2	
<b>Mulheres</b>	<b>50</b>	<b>21</b>	<b>Homens</b>
<b>Total</b>	<b>71</b>		

<b>Idade Média</b>	<b>83</b>	<b>Anos</b>
--------------------	-----------	-------------

4. Na **valência clínica** (médica de clínica geral e enfermagem), foram realizados os seguintes atos: consultas (720), caixas de medicação semanal (1776), avaliação sinais vitais (1500), tratamentos (1400), caixas diárias (8880). Pelo volume de trabalho diário, foi verificada a necessidade de contratação de uma **auxiliar de ação médica**.

5. **Fisiatria**: a **médica fisiatra** realizou 130 consultas e 24 tratamentos de mesoterapia. Os **fisioterapeutas (2)** realizaram 2.229 sessões e 7.609 tratamentos.

6. **Psicologia**: a **psicóloga** efetuou 354 consultas.



7. Com a colaboração do *Animador Sociocultural*, deu-se continuidade ao trabalho de programação cultural e ações de caráter socioeducativo e gerontológico com os Residentes. De entre as várias ações e atividades já desenvolvidas com o objetivo de trabalhar as competências e saber dos nossos Residentes, apelando à sua participação e envolvimento nas mesmas realçamos as seguintes:

Publicação mensal do *"Boletim Informativo da Casa do Artista"*, que pretende dar voz ao projeto da Casa do Artista, dignificando o talento e saber dos Residentes, através das muitas histórias e experiências de vida ligadas às artes .

Aproveitando os recursos disponíveis na Fisioterapia, deu-se continuidade à atividade semanal *"Classe de Movimento"*, que em parceria com as terapeutas se pretende trabalhar as diferentes funções do corpo humano.

Foram desenvolvidas 107 sessões temáticas que têm envolvido diferentes meios e pessoas que vêm partilhar o seu saber com os Residentes ; assim como momentos musicais e de poesia. Foram comemorados os dias temáticos ao longo do ano e os aniversários mensais dos Residentes. A média de presenças de Residentes nestas ações é de 25.

#### B. Câmara Municipal de Lisboa

Realizou-se, como habitualmente, com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, o almoço de comemoração do Dia Mundial do Teatro que contou com presenças de várias individualidades institucionais e da área do Teatro, convidadas quer pela CML quer pela Casa do Artista.

Foi também a ApoiarTE o espaço escolhido pelo Senhor Presidente da Câmara de Lisboa para a apresentação pública do Projeto da nova Feira Popular na Pontinha.

De realçar, também, em Outubro, a assinatura do contrato programa ,protocolo de colaboração para acolhimento da companhia do Teatro Infantil de Lisboa no montante de 90.000€.

#### C. Jantar de Natal

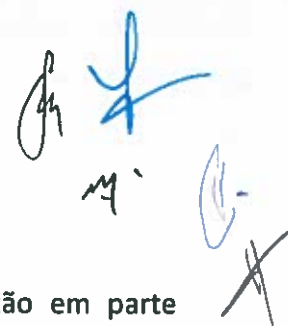
Também como habitualmente, realizou-se o jantar de Natal na Galeria Raúl Solnado com a presença da Direção, representantes dos diversos Corpos Sociais , e seus convidados, bem como dos Residentes e seus convidados. O serviço foi assegurado pela GERTAL, empresa com a qual se tinha feito contrato a partir de Dezembro de 2015.

#### D. Mecenatas relevantes

Dos donativos recebidos, de realçar :

- Ada de Castro, com a venda do apartamento doado
- Força de Produção – ensaio solidário no Casino Lisboa
- Comuna Teatro de Pesquisa – "Tributo a João Villaret" espetáculo solidário no TAC
- Quinta do Gradil – participação na venda do vinho 3 Podas
- Yellow Star Company – convite solidário





## **2) Aspeto Organizacional**

Os resultados atingidos em 2016 que mais realçamos nesta área, estão em parte alinhados com as premissas consideradas no Programa de Ação e vieram reforçar de forma evidente os valores que consideramos essenciais à Organização rumo ao sucesso e bem-estar dos seus intervenientes.

Neste contexto realçamos os seguintes aspetos positivos:

- A. Continuação das Parcerias em áreas de atuação que consideramos vitais para uma boa gestão e controle dos recursos operacionais bem como para a preservação do património, segurança e bem-estar da organização.

De entre várias destacamos:

- a. Contabilidade, Fiscalidade e Assessoria Financeira.
- b. Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho
- c. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos de Climatização e outras Máquinas.
- d. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos e Sistemas de Segurança.

- B. Foi dada continuidade ao processo de Gestão Própria das atividades desenvolvidas no Teatro Armando Cortez e na Galeria Raúl Solnado.

## **3) Aspeto Ambiental**

Depois de concluído em 2013 o processo de eficiência e certificação das infraestruturas técnicas de apoio à atividade da Instituição, existe uma preocupação em dar continuidade à Manutenção Preventiva das mesmas desenvolvendo Parcerias e utilizando materiais mais amigos do ambiente que proporcionam ganhos efetivos de produtividade e de proteção do meio ambiente.

## **4) Aspeto Financeiro**

Conforme realçado na análise macro efetuada ao comportamento das atividades desenvolvidas no ano de 2016, foi intenção da Direção gerir os recursos sempre em linha com as premissas assumidas no Plano, mesmo que em alguns casos fosse necessário rever



com frequência as previsões assumidas para compensação de variações desfavoráveis verificadas nos proveitos através da redução de custos.

No que diz respeito aos *Proveitos*, está bem patente nos resultados obtidos, uma tendência ligeira de decréscimo nas receitas das atividades correntes, em relação ao ano anterior e face ao orçamento.

De entre os vários desvios observados em relação ao orçamento consideramos importante realçar os seguintes:

✓ Outros Rendimentos e Ganhos

- a. Desvio desfavorável no valor de 16.885€ verificado nos Serviços de Aluguer de Salas e Equipamentos, consequência de no período de Janeiro a Março apenas existir a cedência de espaço à produtora TIL.
- b. Desvio desfavorável no valor de 19.578€ na rubrica de Donativos, resultado de uma diminuição nos donativos efetuados pelos nossos Mecenias.
- c. Desvio favorável no valor de 62.511€ na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, resultado da alienação do imóvel doado pela Sócia Ada de Castro que resultou num encaixe financeiro de 135.000,00€

✓ Quotizações de Sócios

As quotizações mostram um desvio bastante desfavorável mostrando um decréscimo em 43% face ao orçamento e 36% menos em comparação com o ano de 2015.

De acordo com os dados disponíveis a 31 de dezembro de 2016 a estrutura de sócios da Apoiarte é a seguinte:

<b>Total de Sócios Ativos</b>	<b>1.794</b>	
<b>Efetivos</b>	1.680	94%
<b>Apoiantes</b>	114	6%
<b>Total de Sócios em dívida</b>	<b>971</b>	<b>54%</b>
<b>Efetivos</b>	896	92%
<b>Apoiantes</b>	75	8%
<b>Total de Sócios em dia</b>	<b>823</b>	<b>46%</b>
<b>Efetivos</b>	784	95%
<b>Apoiantes</b>	39	5%

No que diz respeito aos *Custos* , é notório o esforço em cumprir procedimentos de racionalidade estabelecidos no consumo dos recursos correntes, observando-se um desvio favorável de 4.3% em relação ao orçamento de em 1.3% em relação ao ano anterior.

De entre os vários desvios observados em relação ao Plano julgamos importante realçar os seguintes:

✓ Exploração de Refeitórios

Verificou-se um desvio desfavorável mínimo de 0,3% em relação ao orçamento mas favorável em 3,5% em relação ao ano de 2015.

Realçamos o facto da negociação efetuada para manutenção dos preços praticados no ano anterior sem pôr em causa a qualidade do serviço aos Residentes e a possibilidade de reembolso em 50% do valor do IVA suportado.

✓ Custos de Pessoal

Verificou-se um desvio favorável de 4,9% em relação ao orçamento e 3,7% em relação ao ano de 2015.

Associado ao aumento da média de idades dos nossos residentes, está patente um aumento dos serviços a prestar aos nossos residentes pela estrutura de assistentes de ação direta do Lar, fator que temos vindo a ultrapassar com uma resposta positiva de produtividade tornando possível manter o numero de colaboradores ao nível do ano anterior.

✓ Eletricidade , Agua e Gás

Conforme se verificou em 2015, era esperado para 2016 a continuação de redução dos custos nestes serviços, resultado da implementação do projeto de melhoria e eficiência energética e das ações de melhoria que continuam a ser desenvolvidas nas nossas infraestruturas mas, tal facto não aconteceu.

Estes custos apresentaram um comportamento desfavorável quer em relação ao orçamento quer em relação ao ano anterior tendo-se verificado nos custos de eletricidade um desvio desfavorável em relação a 2015 de 3.2%, resultado de um aumento no consumo de 4.0%.

No que se refere aos custos de consumo de gás verificou-se um desvio desfavorável em relação a 2015 de 1.5% .

No que se refere aos custos de consumo de água verificou-se um desvio favorável de 23,1% em relação ao ano anterior.

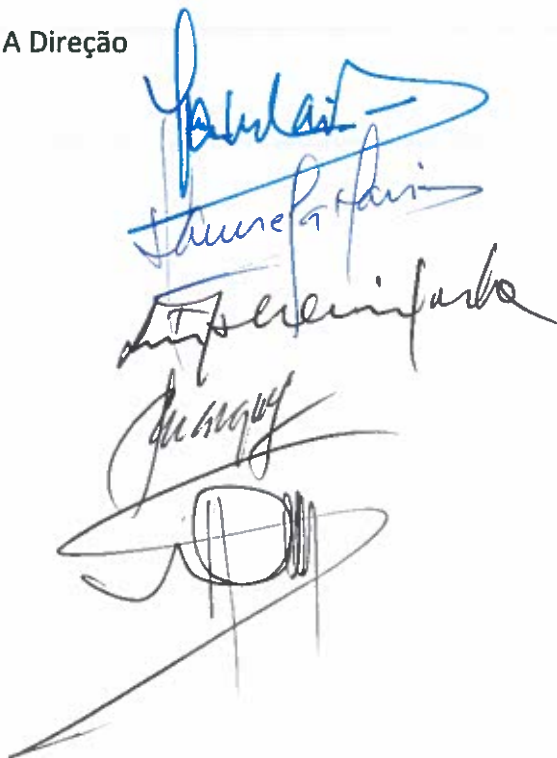
Apurados os valores finais, o resultado do exercício em Demonstração de Resultados apresenta um Resultado Líquido do Exercício de (-) 26.693,39€ resultado esse inferior ao orçamentado, (-)26.811,13€ e ainda mais negativo face ao ano de 2015 resultado esse que foi de (-)20.889,46€.

Com base nas várias justificações mencionadas acima, podemos concluir que o resultado do exercício alcançado no valor de (-) 26.811,13€ foi consequência de um processo rigoroso na gestão dos custos.

A Direção da APOIARTE – Casa do Artista, aproveita para manifestar a todos os que contribuíram com o seu esforço, dedicação e empenho à prossecução das ações planeadas o mais profundo agradecimento e maior gratidão.

Lisboa, 14 de Março de 2016

A Direção





# RELATÓRIO DE CONTAS



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2016

## **Índice das Demonstrações Financeiras**

<b>A- Balanço .....</b>	<b>5</b>
<b>B- Demonstração dos resultados por naturezas .....</b>	<b>6</b>
<b>C- Demonstração dos resultados por funções .....</b>	<b>7</b>
<b>D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais....</b>	<b>8</b>
<b>E - Demonstração dos fluxos de caixa.....</b>	<b>9</b>
<b>F - Anexo às Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>10</b>
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>10</b>
<b>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>10</b>
<b>2.1. Base de Preparação .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Derrogação das disposições do ESNL .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....</b>	<b>11</b>
<b>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Bases de apresentação.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Conversão cambial.....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Activos Fixos Tangíveis (AFT).....</b>	<b>11</b>
<b>3.4 Rédito .....</b>	<b>12</b>
<b>3.5 Acontecimentos subsequentes.....</b>	<b>12</b>
<b>3.6 Especialização dos exercícios.....</b>	<b>12</b>
<b>4. FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>12</b>

<b>5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....</b>	<b>12</b>
<b>6. ACTIVOS INTANGÍVEIS .....</b>	<b>13</b>
<b>7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....</b>	<b>13</b>
<b>8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....</b>	<b>14</b>
<b>9. RÉDITO .....</b>	<b>14</b>
<b>10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO .....</b>	<b>15</b>
<b>11. FUNDOS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....</b>	<b>15</b>
<b>13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....</b>	<b>16</b>
<b>13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências</b>	
<b>13.2 Remuneração dos órgãos directivos.....</b>	<b>16</b>
<b>14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES .....</b>	<b>16</b>
<b>14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....</b>	<b>16</b>
<b>14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS .....</b>	<b>17</b>
<b>14.3 DIFERIMENTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....</b>	<b>18</b>
<b>14.5 GASTOS COM O PESSOAL.....</b>	<b>19</b>
<b>14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS.....</b>	<b>19</b>
<b>14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES .....</b>	<b>19</b>
<b>14.8 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES .....</b>	<b>20</b>



## Demonstrações Financeiras Individuais

## A- Balanço

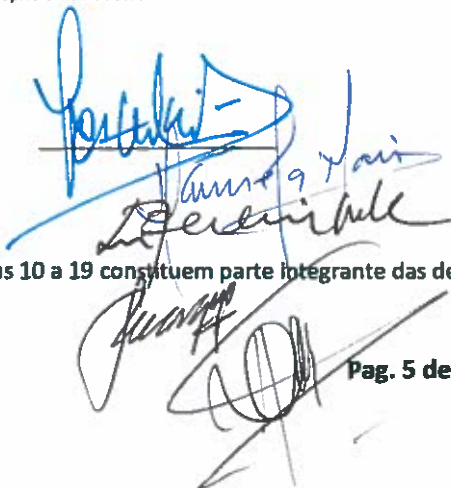
### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### BALANÇO

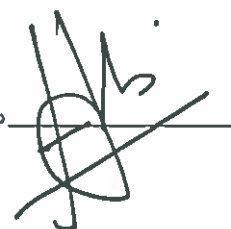
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	7	4 499 236,18	4 649 886,44	-3,24%
Activos intangíveis	6	-	-	-
Investimentos financeiros	8	128,36	128,36	-
		<u>4 499 364,54</u>	<u>4 650 014,80</u>	<u>-3,24%</u>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários		-	-	-
Clientes	14.2	77 618,13	77 439,11	0,23%
Estado e outros entes públicos	14.1	14 436,85	9 940,55	45,23%
Outras contas a receber	14.2	38 176,51	4 289,32	790,04%
Diferimentos	14.3	1 580,81	1 611,56	-1,91%
Caixa e depósitos bancários	5	358 845,16	472 659,81	-24,08%
		<u>490 657,46</u>	<u>585 940,35</u>	<u>-15,30%</u>
<b>Total do Activo</b>		<u><b>4 990 022,00</b></u>	<u><b>5 215 955,15</b></u>	<u><b>-4,33%</b></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:</b>				
Fundos	11	6 578,65	6 578,65	-
Resultados transitados	11	440 472,15	481 361,61	-4,53%
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11	4 383 872,04	4 515 080,52	-2,91%
		<u>4 830 922,84</u>	<u>4 992 999,78</u>	<u>-3,18%</u>
<b>Resultado líquido do período</b>	11	<u>(26 693,39)</u>	<u>(20 889,46)</u>	<u>27,78%</u>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<u><b>4 804 229,45</b></u>	<u><b>4 962 131,32</b></u>	<u><b>-3,18%</b></u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
		-	-	-
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	14.2	84 118,99	85 091,79	-1,14%
Adiantamentos de clientes	14.2	-	-	-
Estado e outros entes públicos	14.1	16 936,15	16 866,97	0,41%
Sócios	14.2	-	-	-
Financiamentos obtidos	14.2	-	20 515,62	-100,00%
Diferimentos	14.3	2 034,47	464,68	337,82%
Outras contas a pagar	14.2	82 702,94	130 884,77	-36,81%
		<u>185 792,55</u>	<u>253 823,83</u>	<u>-28,80%</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><b>185 792,55</b></u>	<u><b>253 823,83</b></u>	<u><b>-28,80%</b></u>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<u><b>4 990 022,00</b></u>	<u><b>5 215 955,15</b></u>	<u><b>-4,33%</b></u>

A Direcção



O Contabilista Certificado



As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## B- Demonstração dos resultados por naturezas

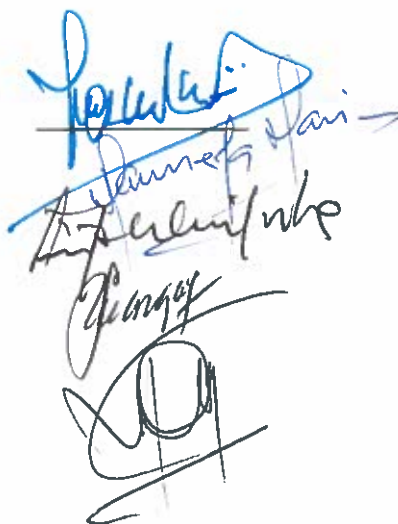
### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

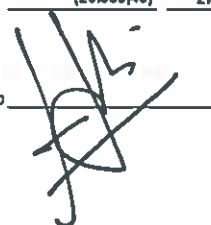
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	9	507.178,59	517.241,91	-1,95%
Subsídios à exploração	10	401.404,44	417.338,79	-3,82%
Variação nos inventários da produção				-
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(701.732,63)	(699.786,94)	0,28%
Gastos com o pessoal	14.5	(557.702,88)	(581.286,76)	-4,06%
Imparidade de Investimentos Financeiros (perdas/reversões)				-
Outros rendimentos e ganhos	14.6	419.923,02	420.804,01	-0,21%
Outros gastos e perdas	14.6	(19.734,81)	(15.289,77)	29,07%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>49.335,73</b>	<b>59.021,24</b>	<b>-16,41%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14.8	(79.240,26)	(79.257,49)	-0,02%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(29.904,53)</b>	<b>(20.236,25)</b>	<b>47,78%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.7	3.400,52	-	-
Juros e gastos similares suportados	14.7	(189,38)	(653,21)	-71,01%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(26.693,39)</b>	<b>(20.889,46)</b>	<b>27,78%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(26.693,39)</b>	<b>(20.889,46)</b>	<b>27,78%</b>

A Direcção



O Contabilista Certificado



As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## C- Demonstração dos resultados por funções

### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		507.178,59	517.241,91	-1,95%
<b>Resultado bruto</b>		<b>507.178,59</b>	<b>517.241,91</b>	<b>-1,95%</b>
Outros rendimentos		821.327,46	838.142,80	-2,01%
Gastos administrativos		-1.259.435,51	-1.281.073,73	-1,69%
Outros gastos		(79.240,26)	(79.257,49)	-0,02%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(10.169,72)</b>	<b>(4.946,51)</b>	<b>105,59%</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		(16.523,67)	(15.942,98)	3,64%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(26.693,39)</b>	<b>(20.889,49)</b>	<b>27,78%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(26.693,39)</b>	<b>(20.889,49)</b>	<b>27,78%</b>

A Direcção

*Handwritten signatures in blue ink:*  
 Samuel Galvão  
 Alexandre  
 Manuel

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature in black ink.*

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais

### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### Demonstração Individual nos Fundos Patrimoniais

	<u>Saldo em</u> <u>1/01/2015</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>
Fundo	6.578,65			6.578,65			6.578,65
Resultados transferidos	444.398,81	16.962,80		461.361,61		(20.889,46)	440.472,15
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	4.574.879,27	149.390,00	(209.180,75)	4.515.080,52	131.208,48	(262.416,96)	4.383.872,04
	-			-			-
Resultado líquido do exercício	16.962,80	(20.889,46)	(16.962,80)	(20.889,46)	(26.693,39)	20.889,46	(26.693,39)
	-			-			-
	<u>5.042.819,53</u>	<u>145.463,34</u>	<u>(226.151,55)</u>	<u>4.962.131,32</u>	<u>104.515,09</u>	<u>(262.416,96)</u>	<u>4.804.229,45</u>

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## E - Demonstração dos fluxos de caixa

### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)	Varição % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recabimentos de clientes e utentes		507.388,21	530.240,50	-4,31%
Pagamentos a fornecedores		(699.225,64)	(599.095,16)	16,71%
Pagamentos ao pessoal		(454.535,42)	(474.014,98)	-4,11%
	Caixa gerada pelas operações	(646.372,85)	(542.869,64)	19,07%
Outros recabimentos/pagamentos		412.707,90	415.447,14	-0,66%
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>(233.664,95)</b>	<b>(127.422,50)</b>	<b>83,38%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		3.400,52	12.182,92	-72,09%
Dividendos		-	-	-
	<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>3.400,52</b>	<b>12.182,92</b>	<b>-72,09%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares		(189,38)	(1.626,87)	-88,36%
	<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(189,38)</b>	<b>(1.626,87)</b>	<b>-88,36%</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>				
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		588.898,60	588.898,60	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	358.444,79	472.032,15	-24,06%

A Direcção

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## **F - Anexo às Demonstrações Financeiras**

### **1. Nota Introdutória**

A APOIARTE, ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ARTISTAS (também referida neste documento como APOIARTE), foi constituída no dia 25 de Maio de 1986 e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 705 163.

Tem a sua sede na Estrada da Pontinha, 7, 1600-582 Lisboa

A APOIARTE tem como objetivo:

- a) Promover e desenvolver iniciativas de carácter cultural, social e outras, de apoio aos Artistas Portuguesas, ou outros, que em Portugal tenham trabalhado, com especial relevância para os jovens e a terceira idade;
- b) Promover contactos e ligações com outras Instituições ou Entidade cujos objetivos se identifiquem com as da APOIARTE

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção, na reunião de 14 de Março 2017. É opinião da direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da APOIARTE bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Base de Preparação**

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março, que aprova o regime de normalização contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo – SNC-ESNL, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nomeadamente no Aviso 6726-B/2011 e Portarias n.º 105 e 106/2011, de 14 de Março.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APOIARTE, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

## 2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

## 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da APOIARTE, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da APOIARTE e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

### 3.3 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas são calculadas pelas taxas legalmente fixadas pelo Decreto-Lei 78/89 de 3 de Março e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10



Outros AFT

(em função da vida útil estimada)

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### 3.4 Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas presta es de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

### 3.5 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informa o adicional sobre condi es que existam   data do balanço são refletidos nas demonstra es financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informa o sobre condi es que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstra es financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.6 Especializa o dos exercícios

As receitas e despesas são registradas de acordo com o princípio da especializa o de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas   medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registrados nas rubricas de diferimentos.

## 4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplica es de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Numerário	960,87	3.280,74
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	357.483,92	466.736,41
Outros instrumentos financeiros	<u>400,37</u>	<u>627,66</u>
	<u>360.861,16</u>	<u>472.659,81</u>

## 5. Políticas contabilísticas, altera es nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não ocorreram altera es de políticas contabilísticas, face às consideradas na prepara o da informa o financeira definida anteriormente.

## 6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activo Bruto									
	Saldo em 01/01/2015	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016
Programas de computador	17.441,76				17.441,76			-	17.441,76
	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>

Amortizações Acumuladas									
	Saldo em 01/01/2015	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016
Programas de computador	17.441,76	-			17.441,76			-	17.441,76
	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>

## 7. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

**Activo Bruto**

	Saldo em 1/01/2015	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016
Terrenos e recursos naturais	12.020,63				12.020,63				12.020,63
Edifícios e outras construções	6.701.376,11	24.390,00			6.725.766,11	71.410,00			6.854.356,11
Equipamento básico	319.389,66	4.681,50			324.071,16				324.071,16
Equipamento de transporte	46.666,73				46.666,73				46.666,73
Equipamento administrativo	173.249,61				173.249,61				173.249,61
Outros activos fixos tangíveis	162.816,06	6.946,95			169.763,01				169.763,01
	<b>7.417.918,80</b>	<b>36.018,45</b>			<b>7.453.937,25</b>		<b>71.410,00</b>		<b>7.382.427,25</b>

**Depreciações Acumuladas**

	Saldo em 1/01/2015	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	2.055.483,94	70.785,24			2.126.269,18	70.785,24			2.197.054,42
Equipamento básico	306.448,18	4.294,68			310.742,86	4.294,68			315.037,54
Equipamento de transporte	27.514,79	2.736,00			30.250,79	2.736,00			32.986,79
Equipamento administrativo	171.723,40	936,00			172.659,40	936,00			173.595,40
Outros activos fixos tangíveis	162.816,06	505,63	(406,95)		163.728,58	488,34			164.216,92
	<b>2.723.986,37</b>	<b>79.257,55</b>	<b>(406,95)</b>		<b>2.803.650,81</b>	<b>79.240,26</b>			<b>2.882.891,07</b>

**8. Investimentos Financeiros**

A rubrica de investimentos financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho.

**9. Rédito**

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

A 31 de Dezembro de 2016 tinha sido reconhecido o valor de € 507.178,59, a título de prestações de serviços decompondo-se:

	2016	2015
<b>Prestação de serviços</b>		
Quotizações e Jóias	28.217,56	44.082,93
Mensalidades dos Utentes	451.920,52	453.044,04
Comparticipações Utentes	16.493,35	11.562,10
Outros	10.547,16	8.552,84
	<b>507.178,59</b>	<b>517.241,91</b>

### 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

	Subsídios	
	2016	2015
Atribuído pela Segurança Social	311.404,44	308.536,07
IEFP	0,00	6.802,72
Atribuído por outras entidades	90.000,00	102.000,00
	<b>401.404,44</b>	<b>417.338,79</b>

### 11. Fundos Patrimoniais

O Fundo social está totalmente realizado no valor de 6.578,65 euros.

#### Demonstração Individual nos Fundos Patrimoniais

	Aumentos	Reduções
Resultados transitados	(20.889,46)	
Subsídios	131.208,48	(262.416,96)
Resultado líquido do exercício	(26.693,39)	(20.889,46)
	<b>83.625,63</b>	<b>(283.306,42)</b>

### 12. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

### 13. Benefícios dos empregados

#### 13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências

Valência: Lar de Idosos

Funções Desempenhadas	Nº Médio Colaboradores
Assessora Direcção	1
Directora Técnica	1
Escriturário 1º	1
Escriturária	2
Trabalhador Auxiliar	7
Telefonista	1
Ajudantas de Acção Direta	28
Encarregado dos Serviços Gerais	8
Enfermeira	1
Ajudante Técnico Fisioterapia	1
Animador Sócio-Cultural	1
	<hr/>
	52

Indicação do número médio de utentes por valências, no exercício

Valência	Número Médio de Utes
Lar de Idosos	71
TOTAL	71

#### 13.2 Remuneração dos órgãos diretivos

Na APOIARTE os órgãos diretivos não são remunerados.

### 14. Outras informações consideradas relevantes

#### 14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
Retenção imposto s/ rend.	3.132,43	2.794,73
IVA - A Pagar	(10.372,20)	(4.906,85)
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	9.739,07	9.038,54
	<u>2.499,30</u>	<u>6.926,42</u>

#### 14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

<b>Ativos Financeiros</b>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Clientes	47.209,09	38.896,58
Outras Contas a receber	-	-
Caixa e Depósitos Bancários	358.444,79	472.032,15
	<u>405.653,88</u>	<u>510.928,73</u>

<b>Passivos Financeiros</b>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Financiamentos	-	20.515,62
Fornecedores	75.231,80	85.091,79
Adiantamento de Clientes		
Outros	1.601,67	
Estado e outros entes públicos	16.936,15	48.778,00
Acréscimos gastos	2.034,47	464,68
Encargos com férias	50.292,23	91.588,19
	<u>146.096,32</u>	<u>246.438,28</u>

#### 14.3 DIFERIMENTOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de *diferimentos*, apresentavam a seguinte composição:

### Diferimentos

	2016	2015
<b>Diferimentos de Gastos</b>		
Outros Gastos diferidos	1.580,81	1.611,56
	<b>1.580,81</b>	<b>1.611,56</b>
<b>Diferimentos de Rendimentos</b>		
Quotizações	2.034,47	464,68
	<b>2.034,47</b>	<b>464,68</b>

Os Rendimentos a reconhecer no montante de € 2034,47, referem-se a quotizações recebidas em 2016 relativas a anos seguintes.

#### 14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2016	2015
<b>Subcontratos</b>	<b>187552,39</b>	<b>213947,32</b>
Exploração Refeitório	187552,39	213947,32
<b>Serviços especializados</b>	<b>225308,28</b>	<b>218142,08</b>
Trabalhos especializados	52964,42	50341,76
Publicidade e propaganda	0	3608,57
Vigilância e segurança	104909,35	101700,8
Honorários	46497,03	57809,01
Conservação e reparação	20937,48	4681,94
<b>Materials</b>	<b>27886,69</b>	<b>16989,42</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21771,92	10199,65
Material de escritório	6114,77	6789,77
<b>Energia e fluidos</b>	<b>124471,65</b>	<b>133472,36</b>
Electricidade	53646,24	51975,63
Combustíveis	48902,38	52987,77
Água	21923,03	28508,96
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>23433,44</b>	<b>22165,04</b>
Deslocações e estadas	697,58	1166,44
Transportes de pessoal	22735,86	20998,6
<b>Serviços diversos</b>	<b>113080,18</b>	<b>121628,91</b>
Rendas e alugueres	3637,46	4687,45
Comunicação	8346,32	9496,96
Seguros	8439,33	11375,53
Contencioso e notariado	341,68	7205,35
Despesas de representação	1448,74	634,91
Limpeza, higiene e conforto	48088,63	41788
Outros serviços	42778,02	46440,71
<b>Total</b>	<b>701.732,63</b>	<b>726.345,13</b>

#### 14.5 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubricas de *Gastos com o pessoal* apresentava a seguinte composição:

	2016	2015
Remunerações do pessoal	454.535,42	475.034,98
Encargos sobre Remunerações	97.590,57	101.003,07
Seguro Ac. Trab. e Doenças Proli.	4.737,12	4.291,43
Outros gastos com Pessoal	839,77	957,28
	<b>557.702,88</b>	<b>581.286,76</b>

#### 14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 31 de dezembro de 2016 e 2015 é conforme se segue:

	2016	2015
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Em Investimentos não financeiros	-	-
Imputação de subsídios ao Investimento	131.208,48	131.208,75
Ensaio Solidario		
Doativos	108.473,27	91.346,22
Aluguer de equipamento	114.255,27	91.416,23
Outros Rendimentos e Ganhos	65.986,00	94.649,89
	<b>419.923,02</b>	<b>408.621,09</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Impostos e Taxas	18.216,06	12.321,28
Outros	1.055,58	1.994,83
	<b>19.271,64</b>	<b>14.316,11</b>

#### 14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2016 e 2015 são detalhados conforme se segue:



	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Outros Gastos de Financiamento	652,55	1.626,87
	<u>652,55</u>	<u>1.626,87</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	3.400,52	12.182,92
	<u>3.400,52</u>	<u>12.182,92</u>

#### 14.8 DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversoes de depreciao e de amortizao* nos exerccios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  conforme se segue:

	2016	2015
<b>Depreciaoes e Amortizaoes</b>		
Ativos Fixos Tangveis	79.240,26	79.240,26
Ativos Fixos Tangveis	-	17,23
	<u>79.240,26</u>	<u>79.257,49</u>



# **PARECER DO CONSELHO FISCAL**



**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS  
DA DIRECÇÃO DA APOIARTE – ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ARTISTAS  
PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2016**

“Este Conselho Fiscal, primeiramente, renova o seu voto de pesar pelo falecimento do ator Carlos Santos, membro deste órgão.

Seguidamente, congratula-se com o trabalho desenvolvido pela Direção, de que se destaca, nos recursos internos, as obras nas casas de banho dos quartos individuais, a reformulação do website, as parcerias com várias entidades (públicas e privadas), a reformulação contratual para a exploração do Teatro Armando Cortez e as diligências feitas para a constituição da Fundação do Artista. Destaque-se, ainda, as melhorias verificadas nos campos clínico e da animação sociocultural.

Os documentos contabilísticos apresentados pela Direção refletem o cumprimento dos objetivos a que se propuseram para o ano de 2016, pelo que este Conselho dá um parecer favorável aos mesmos, recomendando a sua aprovação.

Por último, e dado que este Conselho Fiscal se reúne pela última vez, dado que chegou ao fim dos seu mandato, os seus membros saúdam os atuais e futuros órgãos sociais”

Lisboa, 14 de Março de 2017